



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH



Quarta - feira, 24 de Setembro de 2025 | Ano VI, n.º 89 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Tendências e riscos para defensores de direitos humanos em Moçambique

RELATÓRIO MENSAL
Agosto de 2025



Em Agosto de 2025, o espaço de actuação dos defensores de direitos humanos em Moçambique permaneceu severamente restringido: intimidações, agressões a jornalistas, ingerências sobre meios comunitários e uso crescente do sistema judicial para perseguir quem denuncia abusos. Processos infundados — por “incitação”, “difamação” ou “ameaça à segurança” — visam criar um clima de autocensura e desgastar organizações e activistas. O isolamento geográfico e político de defensores em zonas remotas exacerba estes riscos, enquanto actores com ligações ao Estado ou às forças de segurança aparecem cada vez mais associados a ameaças dirigidas.

Apesar deste quadro preocupante, destaca-se um desenvolvimento positivo: o protagonismo crescente das mulheres defensoras, que resistem em contextos de alto risco e estão a renovar estratégias de protecção e narrativas de justiça social com perspectiva interseccional. A RMDDH acompanhou os casos mais relevantes, accionou mecanismos de protecção, ofereceu assistência jurídica e desenvolveu respostas territoriais mais céleres e contextualizadas. A formação contínua em segurança física, digital e legal, bem como canais seguros de denúncia, representam avanços significativos face a ciclos anteriores.

Incidências principais (seleccionadas)

- Perseguição a activista que denunciou assédio académico (Montepuez): ameaças e intimidações a familiares.
- Criminalização de quem assistiu vítimas de violência policial durante manifestações; acompanhamento jurídico pela RMDDH.
- Agressão a jornalistas durante cobertura sobre aquisição de aeronave pública; tentativa de intimidação da imprensa.
- Tentativa de fechamento/usurpação de rádio comunitária — acções administrativas contestadas no Tribunal Administrativo.
- Alegação de envenenamento de jornalista em visita ao país; sinais laboratoriais de exposição a metais pesados em investigação.
- Tendências e riscos
- Judicialização e instrumentalização administrativa para silenciar vozes críticas.
- Persistência de violência e impunidade contra defensores e jornalistas.
- Pressão crescente sobre meios comunitários e locais de denúncia.
- Aumento do risco à integridade física de activistas, especialmente em localidades isoladas.

Conclusão e Apelo

Os factos de Agosto confirmam uma deterioração do ambiente cívico que, se não for revertida, pode consolidar um ciclo de repressão institucionalizada com consequências graves para a democracia, a liberdade de expressão e a protecção de grupos vulneráveis. A RMDDH reafirma o seu compromisso com a protecção, documentação e *advocacy* e apela a uma resposta coordenada das autoridades nacionais e parceiros internacionais para restaurar a responsabilização, garantir segurança aos defensores e salvar o espaço cívico em Moçambique.



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



PROJECTO Pro-Cívico & Direitos Humanos



SUOMI
FINLAND

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org @RMDDH_Moz rmddh_moz
 Facebook:@RMDDHMoz redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **linkedIn**: rmddh